



EDUCAÇÃO SEXUAL DE JOVENS E ADOLESCENTES - PROMOÇÃO E CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ERILENE MARIA MOURÃO SOLART; ALUARA DE SOUSA SANTOS; ANA TEREZA DA SILVA NEVES; GRACE GABRIEL SILVEIRA DA SILVA; MARIA VITORIA AIKO YAMADA DE OLIVEIRA.

Introdução: A Educação Sexual é cercada por diversos tabus, principalmente, quando direcionada para jovens e adolescentes, uma vez que aborda assuntos que geram constrangimentos por não serem discutidos abertamente em casa e, por isso, há muitas dúvidas e vaga compreensão sobre este tema. Visto isso, será exposto ao decorrer do resumo, pontos relevantes de um relato de experiência de uma ação realizada com os discentes do ensino médio em uma Escola da rede Estadual de ensino, sobre IST, com o intuito de melhorar a adesão ao cuidado e minimizar seus riscos. **Objetivo:** Enfatizar a importância dos métodos contraceptivos para evitar uma gravidez precoce e o uso da camisinha como profilaxia no combate das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **Relato de experiência:** A metodologia usada para desenvolver a atividade foi dividida em dois momentos: o levantamento de dados através de um inquérito epidemiológico e a intervenção, com a elaboração de palestras, dramatização sobre as consequências da não prevenção e a exposição de contraceptivos, citando anticoncepcionais injetáveis e orais, dispositivos intrauterinos, implantes etc. **Discussão:** Durante a realização do questionário, a primeira etapa do projeto, um aluno chegou a perguntar se uma IST era igual uma DST, e foi esclarecido que atualmente a terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), uma vez que destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas. Logo, percebemos que o conhecimento dos alunos a respeito do tema abordado era limitado, havendo muitas lacunas em relação a prevenção, a transmissão e o tratamento dessas infecções. **Conclusão:** Por meio do que foi apresentado sobre a saúde dos jovens e adolescentes no âmbito escolar em relação às ISTs, através do Projeto proposto, pode-se orientar esse público a praticar o autocuidado e prevenir-se, para assim difundir uma educação sexual sem preconceitos ou tabus. Dessa maneira, promove-se um cenário em que a mocidade tenha acesso mais facilitado à informação e à saúde, evitando possíveis consequências do sexo desprotegido na vida desses cidadãos em desenvolvimento.

Palavras-chave: Prevenção, Gravidez precoce, Infecções sexualmente transmissíveis, Cuidado, Promoção.